



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
MEIO AMBIENTE E URBANISMO

PRÊMIO GOVERNADOR FRANCO MONTORO NO AMBITO DO PROGRAMA MUNICÍPIO VERDEAZUL 2024

1. Título

Restauração Ecológica em São José do Rio Preto: Cumprindo Passivos Ambientais e Protegendo a Biodiversidade

2. Categoria

Proteção da biodiversidade

3. Município

São José do Rio Preto

4. Introdução e Justificativa

A Prefeitura de São José do Rio Preto, por meio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo (SMAURB) e o Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto (SeMAE), tem se dedicado incansavelmente à melhoria e adaptação da cidade às mudanças climáticas, com especial ênfase na proteção da biodiversidade.

Em 2017, foi realizado um levantamento abrangente de todos os Passivos Ambientais através dos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA's) estabelecidos com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Ainda em 2017, o SeMAE deu início ao seu cronograma de plantio para a recuperação da Área de Preservação Permanente (APP) adjacente à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), com a meta de plantar 14.000 mudas de árvores.

Esse levantamento revelou a existência de TCRA's pendentes pela Prefeitura Municipal desde 1994, unificados sob o TCRA nº 98515/2016, totalizando a expressiva quantidade de 97.267 árvores a serem plantadas. Além disso, em 5 de junho de 2018, o Estado instituiu a Floresta Estadual do Noroeste Paulista por meio do Decreto nº 63.455/2018, uma unidade de conservação de uso sustentável, que futuramente seria um importante local a ser utilizado para o cumprimento dos TCRA's.

Com base nessa realidade, em 2017, o atual Prefeito, sensibilizado com a importância da causa ambiental, reconheceu a necessidade de honrar os compromissos do município com o Estado. A significativa quantidade de árvores a serem plantadas representaria uma contribuição crucial para o desenvolvimento da Floresta, especialmente considerando que grande parte da área destinada estava anteriormente ocupada por

Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo

Av. Lino José Seixas, 861, Jd. Seixas, CEP: 15061-060

São José do Rio Preto- SP

www.riopreto.sp.gov.br | smaurb@riopreto.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
MEIO AMBIENTE E URBANISMO

pastagens. Assim, em 2019, foi iniciado o plantio de 106.408 árvores em uma área de 63,84 hectares na Floresta Estadual do Noroeste Paulista pela Prefeitura por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo operacionalizado por uma empresa contratada.

É importante lembrar que no meio desse processo todo de plantio no ano de 2020, infelizmente por incêndios na área de plantio, resultou na perda de cerca de 85.000 mudas de árvores em partes da área da Floresta Estadual do Noroeste Paulista. Para lidar com essa situação, buscamos parceria para a recuperar o prejuízo nesse cenário, por isso foi estabelecida parceria com a Usina Tereos, que doou as mudas necessárias para o plantio novamente. Além disso, realizamos um aditivo no contrato existente com a empresa contratada para permitir a realização do replantio na área afetada.

O compromisso com o reflorestamento continuou como uma prioridade em 2020, com o plantio de mais 39.581 mudas em 11 áreas distintas ao longo da cidade. Em 2022, o SeMAE prosseguiu com essa missão, realizando mais plantio de 26.833 mudas, na confluência do rio Preto e do córrego São Pedro, em uma área adjacente à Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). No ano seguinte, em 2023, deu-se início ao plantio na Estação Ecológica do Município, totalizando 41.165 novas mudas. Esta iniciativa foi uma resposta direta aos danos causados pelo incêndio que devastou a região em 2021.

Avançando para 2024, a Prefeitura por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo intensificou os esforços, plantando mais 119.529 mudas em três áreas distintas da cidade. Além disso, está previsto ainda para este ano o plantio de mais 45.278 mudas na Estação Ecológica pelo SeMAE, com o objetivo de concluir a recuperação da área afetada pelo incêndio.

Com essas ações, o município atingirá a impressionante marca de **392.794 novas mudas de árvores** neste ano de 2024, representando um avanço significativo na restauração ambiental local de forma planejada para a recuperação (plantadas e manejadas).

Além dos benefícios da restauração ecológica, a recuperação dessas áreas desempenhará um papel crucial em várias frentes ligadas a melhoria da biodiversidade:

1. Contribuirá para o sequestro de Gases do Efeito Estufa (GEE), essenciais na mitigação das mudanças climáticas e na redução da temperatura média global, alinhando-se às metas estabelecidas pela ONU para conter o aumento da temperatura até 2050.
2. Promoverá a conservação das espécies da flora e fauna local, preservando a biodiversidade da região.
3. Aumentará a umidade relativa do ar, melhorando a qualidade do ar e proporcionando benefícios para a saúde humana.
4. Poderá estender o período de chuvas, ajudando a equilibrar os ciclos hidrológicos e prevenir a escassez de água.



5. Reduzirá os impactos causados pelos períodos de estiagem, fortalecendo a resiliência do ecossistema e das comunidades locais.

Essas medidas demonstram o compromisso e a determinação da Prefeitura de São José do Rio Preto em promover a sustentabilidade ambiental e garantir um futuro mais resiliente para as gerações futuras, desta forma destacam-se as **Soluções Baseadas na Natureza (SBN), que o município adotou para a restauração das áreas degradadas.**

5. Público-alvo

O público-alvo atingido pelo plantio de 392.794 mudas de árvores em São José do Rio Preto é bastante diversificado e abrangente. Neste caso podemos apontar os moradores da cidade e a população flutuante que abarca uma média de mais 600 mil pessoas advindas da região metropolitana, além da comunidade escolar, setor empresarial, turistas e visitantes e principalmente a nossa fauna local.

Em síntese, o plantio destas mudas de árvores tem o potencial de impactar positivamente uma ampla gama de pessoas, contribuindo para a criação de uma comunidade mais saudável, sustentável e consciente do meio ambiente que vivem.

6. Abrangência do Projeto

O projeto de plantio realizado em São José do Rio Preto demonstra um compromisso admirável com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável da região.

Além disso, é digno de nota o plantio realizado na Floresta Estadual do Noroeste Paulista, onde foram cuidadosamente plantadas **57.228 mudas no Município de Mirassol**. A escolha dessa localidade não apenas amplia a abrangência do projeto, mas também ressalta a sua visão holística, reconhecendo a interdependência entre os ecossistemas e as comunidades locais. É importante observar que a delimitação da área da Floresta **abrange ambos os municípios**, destacando a coesão e a colaboração entre eles em prol da conservação ambiental, pois o **benefício direto como a melhoria da qualidade do ar** pode contribuir **para outros municípios** de forma geral.

Este projeto, portanto, pode ser considerado não apenas **amplo em sua cobertura geográfica**, mas também significativo em sua abordagem integrada. A alocação de recursos financeiros provenientes exclusivamente de São José do Rio Preto ressalta o comprometimento e a responsabilidade dessa comunidade com a proteção do meio ambiente e o bem-estar das atuais e futuras gerações.

Ao promover ações concretas por meio de programas estrategicamente planejados como os apresentados até aqui, não só contribui para a recuperação de áreas degradadas e a conservação da biodiversidade, mas também inspira outras



comunidades a seguirem uma jornada semelhante em prol da sustentabilidade ecológica e social.

7. Governança

A mobilização para o plantio de 392.794 árvores só foi possível graças ao financiamento obtido pelo Município junto à **Caixa Econômica Federal**, por meio do FINISA - Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento, voltado ao setor público, à **Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL)**, por meio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e por recursos próprios.

A **Secretaria Municipal de Obras** desempenhou um papel crucial na **gestão do contrato**, auxiliando assim a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, avaliando a viabilidade do financiamento para a recuperação de áreas e fornecendo o suporte necessário para concretizar a ação.

É importante ressaltar que, em 2018, houve uma tentativa do Secretário do Meio Ambiente do Estado de vender áreas, incluindo parte da então Floresta Estadual do Noroeste Paulista, que seria criada. O Prefeito promoveu diversas **audiências públicas** para debater com a **sociedade civil** o impacto dessa venda na cidade. Graças ao empenho do Prefeito e à mobilização da sociedade organizada, a área de São José do Rio Preto foi excluída do pacote e posteriormente transformada na Floresta Estadual do Noroeste Paulista.

Lembramos também da parceria estabelecida com o **setor privado**, como a **Cofco Internacional**, que, por meio do seu Centro de Educação Móvel, promove ações educativas junto aos alunos da Rede Municipal de Ensino em uma das áreas de plantio da Floresta Estadual do Noroeste Paulista. Além disso, para essa ação contamos também com a participação da Polícia Ambiental, Fundação Florestal, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, SeMAE, dentre outros.

Em síntese, a governança por meio de parcerias com diversos atores, incluindo organizações externas, setor privado, outra Prefeitura e a Sociedade Civil, foi fundamental para o desenvolvimento e a gestão bem-sucedida dos Projetos. Isso garante uma **abordagem abrangente e participativa** para enfrentar os desafios urbanos e promover o desenvolvimento sustentável.

8. Objetivos

1. **Cumprimento dos compromissos ambientais:** O principal objetivo é cumprir os compromissos estabelecidos nos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA's) firmados com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), visando a recuperação e compensação dos passivos ambientais identificados desde 1994.



2. **Criação e expansão da Floresta Estadual do Noroeste Paulista:** Além do cumprimento dos compromissos, o projeto visou contribuir para a criação e expansão da Floresta Estadual do Noroeste Paulista, conforme estabelecido pelo Decreto nº 63.455/2018, através do plantio de árvores em áreas designadas.
3. **Recuperação da APP da Estação de Tratamento de Esgoto:** Realização de plantios e espécies nativas para a recuperação e ampliação da vegetação da APP do rio Preto e Córrego São Pedro, adjacentes a ETE.
4. **Mitigação dos efeitos das alterações climáticas:** O projeto busca contribuir para a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, especialmente no que se refere ao sequestro de Gases do Efeito Estufa (GEE), visando à diminuição da temperatura média global e seus impactos negativos.
5. **Conservação da biodiversidade:** Além disso, o projeto tem como objetivo a conservação das espécies da flora e fauna local, contribuindo para a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas naturais da região.
6. **Melhoria do ambiente urbano:** O plantio de árvores também visa melhorar o ambiente urbano, aumentando a umidade relativa do ar, prolongando o período de chuvas e reduzindo os impactos causados por períodos de estiagem, proporcionando benefícios adicionais para a qualidade de vida da população.
7. **Corredores ecológicos:** plantio das árvores criará corredores ecológicos conectando fragmentos de vegetação nativa, facilitando o movimento e a dispersão de espécies de fauna e flora.

Esses objetivos apresentam de forma clara a finalidade do projeto, que é a recuperação ambiental, o cumprimento de compromissos legais, a proteção da biodiversidade e a mitigação dos impactos das mudanças climáticas, além de fornecer subsídios para o plano de ação do projeto e indicar onde se pretende chegar, que é a ampliação da área verde da cidade de forma mais saudável e resiliente.

9. Execução

9.1. Procedimentos metodológicos

Para a execução do projeto, foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos, considerando tanto a educação ambiental quanto inovações tecnológicas:

1. **Levantamento dos Passivos Ambientais:** Inicialmente, realizou-se um levantamento detalhado dos passivos ambientais através dos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA's) firmados com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).
2. **Planejamento e Designação de Áreas de Plantio:** Com base nos dados do levantamento, foram identificadas as áreas prioritárias para o plantio de árvores, levando em consideração não apenas os critérios ambientais, mas também os aspectos socioeconômicos das comunidades locais. Sistemas de informação geográfica foram utilizados para auxiliar na tomada de decisão e no planejamento das áreas de plantio. Isso envolveu o uso de tecnologias de georreferenciamento para mapear as áreas de interesse.



3. **Licitação:** De forma geral a etapa de licitação consistiu na abertura de um processo competitivo para a contratação de empresas especializadas com mão de obra e fornecimento de materiais e equipamentos visando o plantio e manutenção de espécies arbóreas nativas. Foram elaborados editais contendo as especificações técnicas e os critérios de seleção, que foram publicados para empresas interessadas em participar. Após o prazo estabelecido, as propostas foram recebidas e avaliadas de acordo com os requisitos do projeto. As empresas vencedoras foram selecionadas com base em critérios de qualidade, preço e capacidade técnica. O contrato foi então firmado, estabelecendo os termos e condições para a realização dos serviços ou fornecimento dos bens necessários para a implementação do projeto.
4. **Plantio de Essências Nativas Regionais:** O plantio envolveu a preparação das áreas, seleção e preparação das mudas, distribuição e plantio, monitoramento pós-plantio e engajamento da comunidade. As áreas foram adequadamente preparadas, com remoção de vegetação invasora e correção do solo. Espécies nativas regionais foram escolhidas e preparadas para o plantio. As mudas foram distribuídas e plantadas conforme um plano técnico, com espaçamento adequado e métodos para promover o crescimento saudável. Após o plantio, as áreas foram monitoradas regularmente, com atividades de manutenção.
5. **Engajamento Comunitário e Educação Ambiental:** Foi promovido um programa de educação ambiental envolvendo a comunidade local, escolas, organizações da sociedade civil. Atividades práticas de plantios, visitação, divulgação nas redes oficiais da Prefeitura, além da imprensa local para sensibilizar e engajar a população sobre a importância da recuperação ambiental e da conservação da biodiversidade. O engajamento da comunidade foi incentivado, envolvendo voluntários em atividades de sensibilização ambiental e plantio, fortalecendo o compromisso com a recuperação ambiental.
6. **Utilização de Tecnologias e Monitoramento do Plantio:** Durante o processo de plantio, foram empregadas técnicas, como o uso de drones para o mapeamento das áreas de plantio e a distribuição precisa das mudas. Além disso, sistemas de monitoramento remoto foram instalados para acompanhar o crescimento das árvores, avaliar a eficácia das técnicas de restauração e detectar eventuais problemas ambientais.

Esses procedimentos metodológicos combinaram abordagens tradicionais de restauração ecológica com inovações tecnológicas e educacionais, visando não apenas a recuperação das áreas degradadas, mas também o fortalecimento da conscientização ambiental e o desenvolvimento de soluções sustentáveis para os desafios ambientais enfrentados pela comunidade.

9.2. Resultados Alcançados

O resultado alcançado com esse projeto voltado a proteção da biodiversidade é atingir a quantidade de 392.794 árvores plantadas em várias regiões da cidade. Com isso os



objetivos propostos devem ser alcançados por meio destas ações, que visam a recuperação, preservação e manutenção de forma vigilante das áreas verdes, das unidades de conservação, Áreas de Preservação Permanente (APP's) e demais localidades de plantio na cidade de São José do Rio Preto. Além disso estas ações reúnem esforços para melhorar os índices de arborização no Município e projetar a cidade no ranking do PMVA (Programa Município VerdeAzul) com enfoque para a sustentabilidade, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Programa da ONU (Organização das Nações Unidas), da qual Rio Preto é signatária.

Com o plantio e a recuperação de áreas verdes na cidade espera-se alcançar resultados significativos na melhoria do clima urbano e na qualidade de vida da população.

Com os esforços dedicados ao plantio e à revitalização dessas áreas, os resultados positivos têm sido notáveis. As novas árvores fornecem sombreamento, o que ajuda a diminuir a temperatura ambiente, tornando o ambiente urbano mais confortável, especialmente durante os meses mais quentes. Além disso, contribuem para o aumento da umidade relativa do ar, reduzindo a sensação de aridez e melhorando a qualidade do ar.

A presença de mais árvores também tem impactos significativos na redução da amplitude térmica, tornando as variações de temperatura menos extremas ao longo do dia e da noite. Isso cria um ambiente mais equilibrado e saudável para os habitantes da cidade.

Além dos benefícios climáticos, o plantio de árvores também desempenha um papel importante na mitigação das mudanças climáticas, ajudando no sequestro de gases de efeito estufa (GEE). Essa contribuição para a redução das emissões e a regulação do clima global é crucial para enfrentar os desafios ambientais atuais.

Além disso, a presença de áreas verdes bem cuidadas e arborizadas contribui para a valorização imobiliária, tornando as regiões mais atrativas para investimentos e melhorando a qualidade de vida dos moradores.

10. Metas de curto, médio e longo prazo

Metas de Curto Prazo (até 2 anos):

1. **Passivos Ambientais:** Levantamento dos TCRA's (Termos de Compromissos de Recuperação Ambiental).
2. **Plantio Inicial:** Plantar pelo menos 106.408 mudas de árvores dentro do primeiro ano.
 - **Estratégia:** Mobilizar recursos financeiros por meio de financiamento para abertura de licitação para contratação de empresas especializadas para plantio e manutenção de árvores. Realizar um grande evento de plantio na Floresta Estadual do Noroeste Paulista.



3. **Engajamento da Comunidade:** Alcançar pelo menos 300 participantes em atividades de plantio e sensibilização ambiental.
 - **Estratégia:** Promover um evento de plantio para o lançamento da Floresta Estadual do Noroeste Paulista no dia mundial do meio ambiente e divulgar por meio de mídias sociais e parcerias com escolas e organizações locais.

Metas de Médio Prazo (1-4 anos):

1. **Cobertura Arbórea:** Alcançar uma cobertura arbórea adicional em áreas urbanas selecionadas.
 - **Estratégia:** Identificar as áreas prioritárias para os próximos plantios com base em análises de cobertura arbórea existente e necessidades de reflorestamento. Abrir licitação para contratação de empresas especializadas para plantio e manutenção de 39.581 árvores e cumprir com recursos próprios o plantio de 14.000 árvores pelo SeMAE.
2. **Educação Ambiental:** Realizar programas educacionais sobre sustentabilidade e conservação ambiental para as escolas da cidade.
 - **Estratégia:** Desenvolver parcerias com iniciativa privada para sobre o meio ambiente e coordenar visitas guiadas nas áreas de reflorestamento.

Metas de Longo Prazo (acima de 5 anos):

1. **Sustentabilidade do Ecossistema:** Estabelecer contratos de manutenção das áreas plantadas e prever novos plantios de árvores mantendo-se a ideia da ampliação das áreas verdes, servindo como corredores de biodiversidade.
 - **Estratégia:** Identificar as áreas prioritárias para os próximos plantios. Em seguida, abrir licitação para a contratação de empresas especializadas no plantio e na manutenção de 232.805 árvores, promovendo a conectividade entre habitats naturais.
2. **Impacto na Qualidade de Vida:** Avaliar uma redução de pelo menos 10% nas queixas relacionadas à qualidade do ar e ao calor urbano.
 - **Estratégia:** Realizar monitoramento contínuo da qualidade do ar e das temperaturas urbanas, além de realizar pesquisas de opinião pública para avaliar o impacto percebido do projeto na qualidade de vida.

Essas metas são mensuráveis, temporais, factíveis e tanto quantitativas quanto qualitativas, permitindo avaliar o progresso do projeto ao longo do tempo e ajustar as estratégias conforme necessário para alcançar os objetivos gerais de reflorestamento e melhoria ambiental em São José do Rio Preto.

10.1. Ações

Com base nas metas estabelecidas, foram delineadas diversas iniciativas e atividades específicas para cada horizonte temporal:



Metas de Curto Prazo (até 2 anos):

1. Passivos Ambientais: **CUMPRIDA**

Iniciativas:

- Realizar levantamento completo dos TCRAs (Termos de Compromissos de Recuperação Ambiental) existentes.

Atividades:

- Contratar equipe especializada para levantamento e análise dos TCRAs.

2. Plantio Inicial: **CUMPRIDA**

Iniciativas:

- Mobilizar recursos financeiros para o plantio inicial de 106.408 mudas de árvores.

Atividades:

- Buscar financiamento adequado para o projeto.
- Abrir licitação para contratação de empresas especializadas em plantio e manutenção de árvores.
- Organizar evento de plantio na Floresta Estadual do Noroeste Paulista.

3. Engajamento da Comunidade: **EM ANDAMENTO**

Iniciativas:

- Envolver a comunidade em atividades de sensibilização ambiental.

Atividades:

- Organizar eventos de plantio abertos ao público.
- Promover campanhas de sensibilização nas redes sociais.
- Estabelecer parcerias com escolas e organizações locais para envolvimento da comunidade.

Metas de Médio Prazo (1-4 anos):

1. Cobertura Arbórea: **EM ANDAMENTO**

Iniciativas:

- Expandir a cobertura arbórea em áreas urbanas selecionadas.

Atividades:

- Identificar áreas prioritárias para novos plantios.
- Abrir licitação para contratação de empresas especializadas em plantio e manutenção de árvores.
- Monitorar o desenvolvimento das árvores plantadas.

2. Educação Ambiental: **EM ANDAMENTO**

Iniciativas:

- Promover a sensibilização ambiental através de programas educacionais.

Atividades:



- Estabelecer parcerias com escolas para implementação dos programas.
- Organizar visitas guiadas nas áreas de reflorestamento.

Metas de Longo Prazo (acima de 5 anos):

1. Sustentabilidade do Ecossistema: A CUMPRIR

Iniciativas:

- Garantir a manutenção das áreas plantadas e expandir as áreas verdes.

Atividades:

- Identificar novas áreas para plantio, priorizando corredores de biodiversidade.
- Abrir licitação para contratação de empresas especializadas em plantio e manutenção de árvores.
- Monitorar continuamente o desenvolvimento das áreas reflorestadas.

2. Impacto na Qualidade de Vida: A CUMPRIR

Iniciativas:

- Avaliar o impacto do projeto na qualidade de vida da população.

Atividades:

- Realizar monitoramento contínuo da qualidade do ar e temperatura urbana.
- Conduzir pesquisas de opinião para avaliar a percepção da população em relação ao projeto.
- Implementar medidas corretivas com base nos resultados das avaliações.

10.2. Monitoramento da meta

Metas de Curto Prazo (até 2 anos):

1. Passivos Ambientais:

- Indicador: Número de TCRAs revisados e catalogados.
- Fonte de dados: Relatórios de progresso da equipe encarregada do levantamento dos TCRAs.

2. Plantio Inicial:

- Indicador: Número de mudas de árvores plantadas.
- Fonte de dados: Relatórios de execução do projeto e registros de plantio das empresas contratadas.

3. Engajamento da Comunidade:

- Indicador: Número de participantes em eventos de plantio e sensibilização ambiental.
- Fonte de dados: Registros de presença nos eventos e feedback dos participantes.



Metas de Médio Prazo (1-4 anos):

1. Cobertura Arbórea:

- Indicador: Percentual de cobertura arbórea adicional alcançada nas áreas urbanas selecionadas.
- Fonte de dados: Análises de mapeamento antes e depois dos plantios realizados.

2. Educação Ambiental:

- Indicador: Número de escolas participantes dos programas educacionais.
- Fonte de dados: Registro de participação das escolas nos programas e feedback dos educadores.

Metas de Longo Prazo (acima de 5 anos):

1. Sustentabilidade do Ecossistema:

- Indicador: Extensão dos corredores de biodiversidade estabelecidos.
- Fonte de dados: Mapeamento das áreas plantadas e conectividade entre habitats naturais.

2. Impacto na Qualidade de Vida:

- Indicador: Percentual de redução nas queixas relacionadas à qualidade do ar e ao calor urbano.
- Fonte de dados: Dados de monitoramento da qualidade do ar e pesquisas de opinião pública.

Esses indicadores devem ser regularmente monitorados e avaliados para acompanhar o progresso em direção às metas estabelecidas. Além disso, é importante revisar os indicadores periodicamente para garantir que ainda sejam relevantes e adequados aos objetivos do projeto.

11. Medidas de Manutenção

Durante o período de 2018 a 2024, um total de 392.794 árvores serão plantadas em São José do Rio Preto, distribuído em diferentes locais e anos. No ano de 2017, iniciou o plantio de 14.000 mudas na APP do Córrego São Pedro na área adjacente da Estação de Tratamento de Esgoto. Em 2018, foram plantadas 106.408 árvores na Floresta Estadual do Noroeste Paulista. No ano seguinte, 39.581 mudas foram plantadas em 11 áreas distintas da cidade. Em 2020 ocorreu o replantio 85.000 mudas em face do incêndio que ocorreu em uma das áreas. Já em 2021, uma licitação foi realizada para a manutenção das 145.989 árvores já existentes, enquanto em 2022, adicionou-se mais 26.833 árvores, na confluência do rio Peto com o Córrego São Pedro ao lado da ETE. Em função dos incêndios ocorridos na cidade foi necessário o plantio em 2022 de 41.165 árvores na Estação Ecológica, enquanto que em 2024 iniciou-se o plantio de mais 119.529 árvores



**PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**
MEIO AMBIENTE E URBANISMO

em 03 áreas distintas da cidade e por fim está previsto ainda para esse ano o plantio de mais 45.278 árvores na Estação Ecológica de forma a concluir a recuperação da área.

Para viabilizar essas ações de plantio, um montante total de **R\$ 11.214.124,68** (onze milhões, duzentos e quatorze mil, cento e vinte e quatro reais e sessenta e oito centavos) **será investido**. Deste total, R\$ 7.479.106,73 são provenientes do Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento junto à Caixa Econômica Federal (FINISA), enquanto R\$ 2.867.420,84 são provenientes do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO). Além disso, serão utilizados recursos próprios no valor de R\$ 867.597,11.

Essa iniciativa não se limita apenas ao plantio, mas também envolve a **contínua manutenção** das mudas até que alcancem maturidade suficiente para sobreviverem autonomamente. A arborização urbana e reflorestamento desempenham um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida, e é por isso que se planeja expandir a presença de árvores nos passeios públicos, áreas verdes, praças e equipamentos públicos, além de implementar um cinturão verde para proteger a cidade dos ventos fortes e contribuir para a redução da temperatura. Esse esforço prioriza espécies nativas regionais.

Este projeto foi meticulosamente planejado e executado, abrangendo diversas áreas e contribuindo de forma significativa para a conservação e expansão das áreas verdes na cidade.

Para garantir o **sucesso contínuo do projeto de reflorestamento**, é importante implementar medidas de **manutenção adequadas**. As seguintes ações foram planejadas e serão executadas para garantir o desenvolvimento saudável das árvores plantadas:

Irrigação e Nutrição Adequadas:

- Estabelecer um programa de irrigação regular para garantir que as mudas recebam água suficiente para o crescimento saudável.
- Aplicar fertilizantes orgânicos ou minerais conforme necessário para fornecer nutrientes essenciais para o desenvolvimento das árvores.

Controle de Pragas e Doenças:

- Implementar medidas preventivas para controlar pragas e doenças que possam afetar as mudas, como inspeções regulares e aplicação de tratamentos adequados.
- Promover o uso de métodos de controle de pragas e doenças que sejam ambientalmente seguros e não prejudiciais à saúde humana.

Podas e Manutenção Estrutural:

- Realizar podas regulares para promover o crescimento saudável, remover galhos danificados ou doentes e moldar a árvore conforme necessário.

Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo

Av. Lino José Seixas, 861, Jd. Seixas, CEP: 15061-060

São José do Rio Preto- SP

www.riopreto.sp.gov.br | smaurb@riopreto.sp.gov.br



- Verificar regularmente as estruturas de suporte, como estacas ou tutores, e substituí-las conforme necessário para garantir o apoio adequado às mudas em crescimento.

Monitoramento Ambiental:

- Estabelecer um sistema de monitoramento ambiental para avaliar continuamente as condições climáticas, qualidade do solo e outros fatores ambientais que possam afetar o crescimento das árvores.
- Utilizar os dados coletados para ajustar as práticas de manejo conforme necessário e garantir o melhor ambiente para o desenvolvimento das mudas.

Envolvimento da Comunidade:

- Promover a sensibilização sobre a importância da manutenção das árvores e incentivar a participação da comunidade na preservação das áreas plantadas.

Avaliação e Ajuste Contínuo:

- Realizar avaliações periódicas do progresso do projeto e ajustar as estratégias de manutenção conforme necessário com base nos resultados obtidos.
- Estar aberto a feedback da comunidade e especialistas para melhorar continuamente as práticas de manejo e garantir o sucesso a longo prazo do projeto.
- Ao implementar essas medidas de manutenção de forma eficaz, podemos garantir que as árvores plantadas continuem a prosperar, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a conservação do meio ambiente em nossa cidade.

Tabela 1 – Resumo de todas as ações de restauração voltados a biodiversidade

ANO	AÇÃO	TOTAL	LOCAL	ÓRGÃO	ÁREA/HA	VALOR
2017	Plantio	14.000	Estação de Tratamento e Esgoto	SeMAE	8,4	*
2018	Plantio	106.408	Floresta Estadual do Noroeste Paulista	Prefeitura	63,84	R\$ 1.853.676,22
2020	Plantio	39.581	11 áreas espalhadas na cidade	Prefeitura	39,58	R\$ 852.197,77
2020	Replantio	85.000	Floresta Estadual do Noroeste Paulista (incêndio)	Prefeitura	replantio	R\$ 460.912,49
2021	Manutenção	145.989	Manutenção dos plantios anteriores	Prefeitura	103,42	R\$ 1.573.591,26
2022	Plantio	26.833	Rio Preto e Córrego São Pedro	SeMAE	16,09	R\$ 548.994,79
2023	Plantio	41.165	Estação Ecológica	SeMAE	24,7	R\$ 940.000,00
2024	Plantio	119.529	03 áreas distintas na cidade	Prefeitura	73,0746	R\$ 2.738.728,99
2024	Plantio	45.278	Estação Ecológica	SeMAE	27,16	R\$ 2.246.023,16
		392.794			356,2646	R\$ 11.214.124,68



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
MEIO AMBIENTE E URBANISMO

Tabela 2 – Recursos Investidos

RECURSO	VALOR
FINISA	R\$ 7.479.106,73
FEHIDRO	R\$ 2.867.420,84
PRÓPRIO	R\$ 867.597,11
TOTAL	R\$ 11.214.124,68

Segue em anexo o **relatório fotográfico** que documenta a execução da restauração das áreas degradadas, conforme as metas apresentadas no projeto. Essas imagens evidenciam o compromisso e a determinação da Prefeitura de São José do Rio Preto em promover a sustentabilidade ambiental e garantir um futuro mais resiliente para as gerações futuras. As iniciativas adotadas, como a implementação de Soluções Baseadas na Natureza (SBN), são fundamentais para enfrentar os desafios urbanos e contribuir para a adaptação e mitigação das mudanças climáticas. A restauração de áreas degradadas não apenas melhora a qualidade do ambiente, mas também aumenta a biodiversidade e proporciona benefícios sociais para a população de São José do Rio Preto e região.

São José do Rio Preto, 20 de maio de 2024

ALEXANDRE
BATISTA DO
CARMO:226434408
38

Assinado de forma digital
por ALEXANDRE BATISTA
DO CARMO:22643440838
Dados: 2024.05.20
16:38:25 -03'00'

Alexandre Batista do Carmo
Suplente - PMVA

Documento assinado digitalmente
KÁTIA REGINA PENTEADO CASEMIRO
Data: 20/05/2024 16:48:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Kátia Regina Penteado Casemiro
Interlocutora - PMVA

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

1º PLANTIO – RESTAURAÇÃO DE ÁREAS (plantio encerrado, em andamento a manutenção)

CONTRATO Nº COC/000/19- Processo Licitatório 15.842/2018: Foi realizado pela empresa **SARTORI – COMÉRCIO E PAISAGISMO LTDA**, a preparação da área, os tratos culturais e o plantio de 106.408 (cento e seis mil e quatrocentos e oito) mudas de espécies nativas regionais. O valor do contrato com a empresa foi firmado em 1.853.678,22 (um milhão oitocentos e cinquenta e três mil seiscentos e setenta e oito reais e vinte e dois centavos).

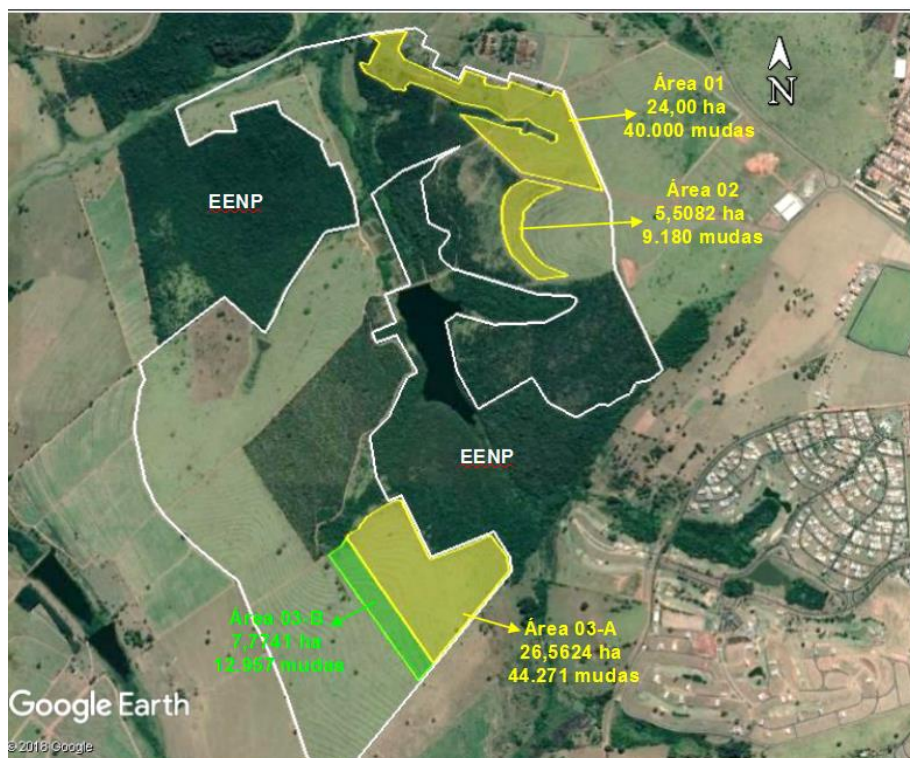


Figura 01: Demarcações da área do 1º plantio.
Fonte: Google Earth 2018.



Figura 02: Realização de limpeza da com roçada mecanizada.



Figura 03: Realização do cercamento das áreas, para evitar perturbações as mudas.



Figura 04: Realização da abertura dos berços para a realização do plantio das mudas.



Figura 05: Realização da abertura dos berços para a realização do plantio das mudas.



Figura 06: Realização de aplicação de herbicidas, para manter o controle de gramíneas invasoras.



Figura 07: Realização do coroamento das mudas e aplicação de adubo orgânico.



Figura 08: Realização do plantio das mudas nas áreas.



Figura 09: Realização do plantio das mudas nas áreas.

2º PLANTIO – RESTAURAÇÃO DE ÁREAS (plantio encerrado, em andamento a manutenção)

CONTRATO Nº TOP 0010/20- Processo Licitatório 1249/2020: Foi realizado pela empresa **RAMADAM E FIGUEREDO CONSTRUÇÕES COMERCIO E SERVIÇOS LTDA ME**, preparação da área, os tratos culturais durante o período do contrato e o plantio de 39.581 (trinta e nove mil quinhentos e oitenta e uma) mudas de espécies nativas regionais. O valor do contrato com a empresa foi firmado em 852.197,77 (oitocentos e cinquenta e dois mil cento e noventa e sete reais e setenta e sete centavos).



Figura 10: Novas áreas de plantios realizados.
Fonte: Google Earth 2019.



Figura 11: Realização de abertura de berços e plantio de mudas .



Figura 12: Realização de manutenção e roçada manual.



Figura 13: Realização de abertura de berços para plantio.



Figura 14: Realização de manutenção na área e realização de replantio das mudas que morreram.



Figura 15: Realização de abertura de berços para plantio.



Figura 16: Realização de manutenção na área e realização de replantio das mudas que morreram.



Figura 17: Realização de mapeamento feito por drone para realização do plantio.



Figura 18: Realização de mapeamento feito por drone para realização do plantio.



Figura 19: Realização do monitoramento feito por drone para realização do plantio.



Figura 20: Realização do monitoramento feito por drone para realização do plantio.



Figura 21: Empresa contratada para combate ao incêndio ocorrido em 2020.



Figura 22: Empresa contratada para combate ao incêndio ocorrido em 2020.



Figura 23: Área da Floresta Estadual do Noroeste Paulista em chamas.



Figura 24: Área da Floresta Estadual do Noroeste Paulista em chamas.

MANUTENÇÃO DO 1º E 2º PLANTIO – RESTAURAÇÃO DE ÁREAS (em andamento)

CONTRATO Nº TOP 0012/21- Processo Licitatório 11.658/2021: Foi realizado pela empresa **CONSTROESTE CONSTRUTORA E PARTICIPAÇÕES LTDA**, preparação da área, os tratos culturais durante o período do contrato e o plantio de 145.989 (cento e quarenta e cinco mil novecentos e oitenta e nove) mudas de espécies nativas regionais. O valor do contrato com a empresa foi firmado em 1.573,591,26 (um milhão e quinhentos e setenta e três mil quinhentos e noventa e um reais e vinte e seis centavos).



Figura 24: Realização de manutenção na área para desenvolvimento das mudas.



Figura 25: Realização de manutenção na área para desenvolvimento das mudas.



Figura 26: Realização de manutenção na área e cercamento para evitar perturbações ambientais na área.



Figura 27: Realização de manutenção na área e realização de replantio das mudas que morreram.

3º PLANTIO – RESTAURAÇÃO DE ÁREAS (em andamento)



Figura 28: Áreas plantios
Fontes: Google Earth 2023.

CONTRATO Nº COC 0025/2023- Processo Licitatório 12141/2023: Foi realizado pela empresa **PROGAIA ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE LTDA**, preparação da área, os tratamentos culturais durante o período do contrato e o plantio de 129.509 (cento e vinte e nove mil e quinhentos e nove) mudas de espécies nativas regionais. O valor do contrato com a empresa foi firmado em 2.738.728,99 (dois milhões e setecentos e trinta e oito mil e setecentos e vinte e oito reais e noventa e nove centavos).



Figura 29: Caminhão com as mudas que serão levadas para o plantio.



Figura 30: Realização de abertura dos berços para o plantio das mudas.



Figura 31: Aplicação de formigofos para controle de formigas cortadeiras.



Figura 32: Plantio sendo realizado.



Figura 33: Realização de roçada manual e tratos culturais.



Figura 34: Aplicação de pesticidas para controle de formigas cortadeiras.

DIVULGAÇÃO NA MÍDIA

04/07/2019

Floresta Estadual do Noroeste Paulista é oficialmente Unidade de Conservação do IF | Instituto Florestal



A

Floresta Estadual do Noroeste Paulista, localizada nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, agora é a mais nova área protegida do Instituto Florestal (IF). A Unidade de Conservação (UC) foi criada em 05 de junho de 2018, Dia do Meio Ambiente, por um [decreto](#) assinado pelo governador de São Paulo, Márcio França.

A área composta por 380 hectares já conta com plantio de espécies nativas realizados por meio de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), totalizando cerca de 188.000 mudas.



10/05/2019 às 16h22min - Atualizada em 10/05/2019 às 16h22min

Prefeitura de Rio Preto anuncia plantio de 106 mil árvores na Floresta Estadual do Noroeste Paulista

Investimento será de quase R\$ 2 milhões em uma área de aproximadamente 64 hectares

Comentar

Assessoria de Imprensa

A Prefeitura de Rio Preto, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, assinou na tarde desta quinta-feira, dia 09, a ordem de serviço para o início do plantio, preservação e manutenção de 106.408 árvores de diversas espécies na área do antigo IPA, atual Floresta Estadual do Noroeste Paulista.

A área, que possui 63,844 hectares, receberá um investimento de R\$ 1.853.676,22, além do plantio, a empresa contratada, Sartori Comércio e Paisagismo Ltda, de Presidente Prudente, também terá que fazer a manutenção do espaço até final da vigência do contrato.

<https://atanews.com.br/noticia/18071/prefeitura-de-rio-preto-anuncia-plantio-de-106-mil-arvores-na-floresta-estadual-do-noroeste-paulista>

2/14

04/07/2019

Prefeitura de Rio Preto anuncia plantio de 106 mil árvores na Floresta Estadual do Noroeste Paulista - AtaNews



Foto: Divulgação

Comitê Gestor faz aceiros na Floresta do Noroeste Paulista

Trabalho começou pela área pertencente à Unesp

21 de maio de 2020



As entidades integrantes do Comitê Gestor de Combate às Queimadas iniciaram, nesta quarta-feira, dia 20, os aceiros (corte controlado da vegetação para isolar eventuais focos de incêndio) na área da Floresta Estadual do Noroeste Paulista (antigo IPA) que pertence à Unesp.



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
MEIO AMBIENTE E URBANISMO



<https://www.riopreto.sp.gov.br/meio-ambiente-conclui-replantio-na-floresta-estadual-do-noroeste-paulista/>



<https://www.recordtvriopreto.com.br/noticia/51778/alunos-rio-preto-plantam-mudas-arvores-na-floresta-estadual-municipio.html>



<https://www.riopreto.sp.gov.br/sem-ae-planta-41-mil-arvores-na-estacao-ecologica-do-noroeste-paulista/>

Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo
Av. Lino José de Seixas, nº 861, Jardim dos Seixas
CEP: 15061-060 Fone: (17) 3202-4010
smaurb@riopreto.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
MEIO AMBIENTE E URBANISMO

ATIVIDADES EDUCATIVAS



Prefeito Edinho Araújo e Secretária Kátia Penteadó plantando



Prefeito Edinho Araújo realizando o plantio com alunos da Rede Municipal de Ensino



Alunos da Rede Municipal de Ensino participando de atividade



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
MEIO AMBIENTE E URBANISMO



Plantio de árvores com alunos da Rede e Sociedade Civil na área da Estação de Tratamento de Esgoto



Atividade de educação ambiental realizada em parceria com a Cofco na área do plantio realizado na Floresta Estadual do Noroeste Paulista



Polícia Ambiental participando de uma das ações de plantio